

ASSOCIAÇÃO 2000  
DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO

# Viver e Aprender<sup>2000</sup>

EDIÇÃO 80 - ANO 13

JUNHO 2014



## DOADOR DO MÊS

Quinta do  
**PRÍNCIPE**  
CHAVES



## Novo Espaço Convívio em Fontes



## Montalegre Foi às Bruxas



ER-1072/2012

## ÍNDICE

Editorial	2
Destaque	3
Notícias	5
POPH – Tipologia 6.2	6
POPH – Tipologia 6.4	14
CRIP	16
Intervenção Precoce	20
Gabinete Psicossocial	22
Clínica Social	25
Donativos e Contribuições	26

A A2000 foi concebida a pensar nas pessoas e na promoção do seu desenvolvimento, no sentido de conseguirem um maior bem estar. Este desiderato traduziu-se na missão que abraça e que retrata plenamente o Princípio do EQUASS da “**Orientação para o Cliente**” que refere serem os “... processos de trabalho orientados pelas necessidades dos clientes, atuais e potenciais, com o objetivo de promover a sua qualidade de vida ...” é nesta linha que a A2000 vem criando serviços diferenciadas, respondendo a diferentes grupos populacionais, conforme deteta necessidades sociais na região onde está inserida.

A parceria estabelecida entre a A2000 e a Freguesia de Fontes que se traduziu na prestação de um serviço direcionado aos mais idosos, relatada nesta newsletter, é mais um exemplo do cumprimento da sua missão. Sendo que inicialmente se disponibilizou um leque de possíveis serviços, mas os clientes diretos escolheram apenas um (Informática) e foi respeitado o seu contributo individual, pois que posteriormente serão envolvidos na avaliação dos serviços que lhes são prestados, por forma rever os processos de trabalho e a melhorar a qualidade dos serviços.

O Espaço de Convívio de Fontes, bem como todos os relatos desta newsletter sobre visitas e Formação Prática em Contexto de Trabalho, são exemplos do trabalho em Parceria cujo “... objetivo é assegurar um contínuo na prestação de serviços, alcançando resultados cada vez mais eficazes e uma sociedade mais aberta e inclusiva” como define o Princípio da **Parceria** do EQUASS.

Sem esta preciosa cooperação, uma vez em questões de logística, outra em termos de informação/competência, outras financeira, etc., os resultados e os impactos da prestação de serviços não seriam os mesmos.

Podemos afirmar que o sucesso de um serviço, em termos de satisfação do cliente quanto ao aumento da sua qualidade de vida e do impacto na comunidade, em termos de colmatar as suas necessidades, depende muito da forma como foi concebido, devendo responder a duas questões: – O que quer o cliente?

– Qual o parceiro que poderá proporcionar uma mais valia para este serviço?

O sucesso é responder às necessidades e expectativas do cliente envolvendo os parceiros certos, por forma a rentabilizar os recursos da comunidade, alcançando resultados cada vez mais eficazes e uma sociedade mais aberta e inclusiva.

Marina Teixeira, *Diretora Técnica*

## ROSALINDA, A ESPANTALHA

A Oficina dos Sorrisos no mês de Junho teve como missão construir um espantalho para VIII Concurso de Espantalhos, intitulado de “ESPANTALHICES”, organizado pela APPACDM de Vila Real – Sabrosa, bem como contar a história do mesmo. Depois de algum tempo a construir o espantalho surgiu o nome de Rosalinda, e, por último, a sua história. Como não queremos deixar passar em branco estes momentos, bem como o 2º Prêmio ganho no valor de 50€, partilhamos com todos a história de Rosalinda, a espantalha mais bonita e mais vaidosa de Santa Marta de Penaguião.

*“Era uma vez uma espantalha chamada Rosalinda. Uma espantalha muito vaidosa que gostava de passear pelos campos de milho do Sr. Alberto Coelho, o caçador. Nasceu e cresceu ali, e dali ainda nunca saiu. Certo dia Rosalinda, ao ver em seu redor todos os animais que naqueles campos passavam, tão bonitos e simpáticos, começou a questionar-se o porquê de ser ela a tentar afastá-los de lá, quando a sua vontade era de ser amiga de todos eles. Depois de pensar e repensar, decidiu que a partir daquele dia iria fazer de tudo para ser amiga deles. Então começou a guardar nos seus bolsos milho para lhes dar. Contudo, depois de tanta chuva e vento que assombrou uns dias de primavera, os seus bolsos romperam e o milho espalhou-se pelo chão.*

*O Sr. Alberto, sempre muito atento, ao ver aquele milho todo no chão, ficou desconfiado. E começou a pensar de onde viria tanto milho junto, se ele não o tinha deixado ali. O vento ao aperceber-se da situação, e como amigo de Rosalinda, começou logo a soprar para as espigas, fazendo estas sacudirem-se e assim, soltarem o milho para o chão. Desta forma, talvez o Sr. Alberto ficasse menos desconfiado e Rosalinda mais descansada. Mas o Sr. Alberto continuou desconfiado, pois além de milho, perto de Rosalinda, estavam também muitas migalhas. Rosalinda aflita pediu baixinho aos pássaros para trazerem algumas migalhas no bico e soltarem perto do Sr. Alberto, para este, de uma vez por todas, parar de desconfiar.*

(Continua na página seguinte)



(Continuação)

Mas este, como era muito esperto, apercebeu-se do que estava a acontecer, e naquele momento com o coração apertadinho soltou um sorriso.

O Sr. Alberto fez de conta que não soube de nada e foi para a sua casa. Pensou e pensou, e chegou a uma conclusão: “...se Rosalinda, que é uma espantalha, e que devia a todo custo afastar os animais do campo, é amiga deles...eu também serei!! Deixarei que passem por cá, sem estragar os meus campos, que fiquem uns dias e que sejam nossos amigos”.

Assim, a partir daquela data, o Sr. Alberto, as espigas de milho, os animais e a bela Rosalinda viveram felizes para sempre. “

Andreia Sousa, Psicomotrista e Clientes da Oficina dos Sorrisos



## A2000 DISTINGUIDA COM “ESTRELA DE OURO LIBERTY SEGUROS 2013”

No passado dia 20/06/2014, a Associação 2000 de Apoio ao Desenvolvimento – A2000 foi distinguida com a “Estrela de Ouro Liberty Seguros” pelas suas práticas de segurança e cultura de prevenção de sinistros, pelo Consultor da MenoNo – Mediadores do Norte, João Carvalho, e pelo Gestor de Negócios da Direção Comercial de Vila Real da Liberty Seguros, Carlos Mota.

Esta distinção com a Placa de Reconhecimento advém do Protocolo comercial celebrado entre a MenoNo – Mediadores do Norte e a A2000, em 25/03/2013 que permite à A2000, seus colaboradores e sócios beneficiar de descontos nos seguros.

*Elisabete Oliveira, Assistente Administrativa da A2000*



# 6

# POPH–Tipologia 6.2

## TIPOLOGIA DE INTERVENÇÃO 6.2 – QUALIFICAÇÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA OU INCAPACIDADE – REGIME LABORAL



- Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade :
  - Santa Marta de Penaguião
  - Baião
  - Resende
  - Chaves
  - Montalegre

**Informações/ Inscrições**  
**Sede da A2000**  
**[www.a2000.pt](http://www.a2000.pt)**



## MONTALEGRE FOI ÀS BRUXAS

No passado dia 13 comemorou-se em Montalegre a *Sexta13 Dia das Bruxas*.

Em Montalegre *Sexta13* significa bem mais que uma superstição ou tradição. Atendendo à proposta dos formandos fomos conhecer esta festa que se revelou mágica.

Sáimos da escola por volta das 14h00 e dirigimo-nos à zona histórica da vila. Quando chegamos, encontramos um mundo mágico que fazia lembrar uma história encantada.

Envolta num cenário de mistério, a música, o teatro, os atores, artistas plásticos e caracterizadores personificavam o terror criando uma variedade de espetáculos incontornável.

Ficámos encantados e entregamo-nos à festa reforçando o ambiente de forma descontraída e divertida.

Para alguns de nós foi a primeira vez que assistimos a esta festa. A animação recriava vários cenários místicos. Tirámos várias fotografias com os atores, músicos e animadores. Todos ficamos maravilhados com a caracterização dos artistas.

Por volta das 15:30 visitamos as barraquinhas da feira medieval na zona envolvente à Câmara Municipal de Montalegre. As barraquinhas tinham uma enorme diversidade de oferta, encontramos videntes, artesanato, crepes medievais e licores.

Para nós esta tarde foi muito divertida e muito construtiva do ponto de vista artístico. Este ano já não há mais nenhuma *Sexta13*, mas já pensamos em visitar a de Fevereiro do próximo ano...



Formandos do curso Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade – Montalegre



## VISITA AO MUSEU MUNICIPAL DE RESENDE

No passado mês de Junho realizamos uma visita ao Museu Municipal de Resende, no âmbito do módulo de Decoração de Espaços, para visitar a exposição de quadros do pintor António Pinhão e da pintora Maria José, mais conhecida por “Mizé”, uma exposição de quadros de pintura abstrata.

Gostamos muito de ver a exposição, porque a pintura abstrata é muito diferente daquilo que nós estávamos habituados a ver nos quadros. Foi curioso porque cada um de nós viu e interpretou as pinturas de maneira diferente, onde uns viam flores, outros viam círculos.

Apesar da interpretação de cada um, os quadros expostos eram muito bonitos e, facilmente, se poderiam enquadrar na decoração de qualquer estilo de casa ou espaço.

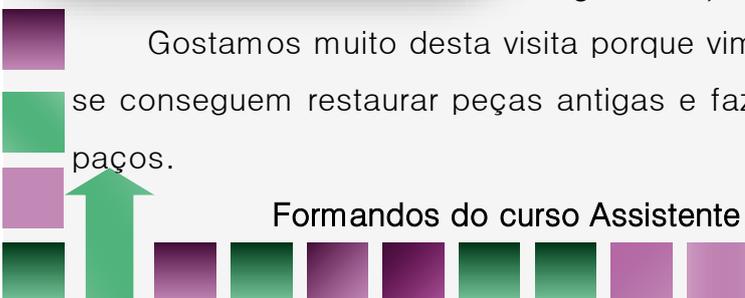
Uma vez no Museu, aproveitamos e vimos o restante, desde a localização geográfica, o clima, as crenças e vivências das gentes de Resende. Vimos os trajes que os lavradores e os ricos usavam

antigamente na região. Depois fomos até ao Núcleo das Atividades Agrícolas, onde vimos como se mantêm as várias peças antigas de madeira, de latão, entre outras, em boas condições de conservação e conhecemos as técnicas utilizadas para restaurar estas peças.

Também vimos as loiças que eram utilizadas antigamente nas casas senhoriais e nas casas mais humildes e como estas eram reparadas e restauradas. Passamos ainda na sessão do linho e vimos como eram decoradas as casas antigamente, desde as toalhas, colchas e cortinados.

Gostamos muito desta visita porque vimos uma grande variedade de artigos e como se conseguem restaurar peças antigas e fazer delas ótimas peças de decoração de espaços.

Formandos do curso Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade – Resende



## VISITA AO JARDIM DE INFÂNCIA DE ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DO GRILLO – ADEGRIL (BAIÃO)

No passado dia 26 de Junho, fizemos uma visita à Associação de Desenvolvimento do Grilo para conhecer o jardim de infância.

A visita faz parte do módulo de Instituições de Apoio Familiar e à Comunidade da responsabilidade da Formadora Sandra.

Começamos por visitar as instalações da ADEGRIL, onde vimos a sala de atividades dos meninos, o dormitório, o refeitório, a cantina, as casas de banho e o jardim.

Depois de feita a visita, viemos para o jardim brincar com as crianças. Fizemos jogos de roda, andamos de baloiço, cantamos e dançamos. De seguida, ajudamos a fazer as bandeiras que iriam enfeitar a associação para a festa de São João.

Chegou a hora de almoço que foi passada, em conjunto, com as crianças no refeitório. Após o almoço as crianças foram dormir e nós ajudamos na limpeza do refeitório.

No final da visita, como agradecimento pela nossa ajuda, a ADEGRIL ofereceu-nos chocolates.

Ficamos muito contentes com a simpatia da associação e dos seus funcionários, porque fomos muito bem recebidos. Agora, esperamos lá voltar para passar um dia com os idosos.

Formandos do curso Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade – *Baião*



## ERA UMA VEZ UM DENTE

**N**o âmbito da UFCD 3517 – Cuidados Humanos Básicos – Higiene e Apresentação Pessoal, os Formandos de Chaves foram convidados a construir uma história em grupo!

Assim, foi-lhes dada a primeira frase de uma história e cada um deles foi acrescentando pormenores e dando rumo à história que acabou por ser uma agradável e divertida Surpresa!

### Era Uma Vez um Dente...

Que não gostava de ser lavado!

Começou a ficar com muitas pintas pretas e a sentir-se mal... os outros dentes do lado começaram a queixar-se também e, dias mais tarde, começaram a ter dores!

Resolveram fazer uma reunião! Na reunião mandou a “Mó do Juízo”, seria ela o Juiz a Decidir o que fazer.

– Ordem na Reunião! – Grita a Mó do Juízo!

– Mas a Culpa foi do dente Zézinho, que não gosta de se lavar! – Diz um dos dentes presentes na Reunião.

As Gengivas, doridas, ouviram toda a reunião...

– Como é que sabes se estás do lado oposto ao Zezinho? – Perguntou a Mó do Juízo!

– Disse-me o Dente Luís Filipe!!

– A mim também me chegou aos ouvidos que a culpa era o dente Zezinho! – Disse o Luís Filipe.

– Já deu para entender que isso correu de boca em boca! – Disse o Juiz!

As Gengivas, como permaneciam ligadas, podiam ser as testemunhas do caso.

– Senhoras Gengivas, digam-nos a Zona em que começou a infeção dentária?

– Junto ao dente Zézinho! – Disseram.



(Continua na página seguinte)

**(Continuação)**

– Então o Zézinho é condenado a sair do local! Está encerrada a reunião! – Disse o Juiz.

No dia seguinte, foram ao dentista, o Zézinho estava podre e foi arrancado da boca, os restantes membros foram devidamente tratados...

Durante algumas semanas, sentiram a falta do Zézinho, principalmente os que moravam ao seu lado.

Numa tarde de Verão, vão novamente ao dentista, desta vez ninguém vai sair...vão colocar um dente no lugar em falta.

– Tanto Barulho!!! – Diz o dente Ricardinho!

– Olá – Diz a Mó nova – Chamo-me Mariana!

– Bem-vinda à nossa boca! – Diz a Mó do Juízo. – Espero que gostes de ser lavada!

E assim foram todos felizes e ninguém mais adoeceu!

Formandos do curso Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade – Chaves

## ATIVIDADES NO EXTERIOR

A chegada do mês de junho trouxe-nos mais atividades pedagógicas realizadas no exterior do contexto de sala de formação.

Durantes este mês fomos regalados com uma sessão de cinema com o filme “Rio”, um filme de animação que nos

mostra que nunca devemos desistir de nada; dinâmicas de grupo, em que o objetivo principal foi entendermos que não devemos ter medo desconhecido; e uma sessão de dança, em que podemos exercitar o corpo e relaxar um pouco.

Em todas estas atividades houve interesse e muita alegria, e todas elas nos trouxeram uma aprendizagem importante para o nosso dia-a-dia.



Junho / 2014

Formandos dos cursos 4 e 5 Assistente Familiar e de  
Apoio à Comunidade – Sta. Marta de Penaguião



## VISITA AOS SERVIÇOS PÚBLICOS

No dia 5 de junho, o curso 6 realizou uma visita aos serviços públicos de Santa Marta de Penaguião, no âmbito da UFCD – Atendimento Personalizado. Esta visita teve como objetivo, conhecer os vários serviços, identificar as acessibilidades para pessoas com mobilidade reduzida, assim como reconhecer os comportamentos a adotar pelo assistente familiar e de apoio à comunidade no acompanhamento de clientes/ utilizadores a estas entidades.

Foram várias os serviços visitados, desde as Instituições Bancárias, a Segurança Social, os Correios, a Biblioteca Municipal, o Centro de Saúde, a Câmara Municipal, a Conservatória e, por último a Repartição de Finanças.

Esta visita permitiu-nos ter contato com a realidade da comunidade penaguiense.

Formandos do curso 6 – Assistente familiar e Apoio à Comunidade – S.M.P.

## ALMOÇO NA A2000

No âmbito dos módulos que estamos a dar (3531– Mis-en-Place; 3528– Produção Alimentar: Pastelaria e Sobremesas; 3527–Produção Alimentar: Confeção de Alimentos), no dia 26 de Junho de 2014 realizamos um almoço no qual não sabíamos quem eram os convidados.

Fizemos algumas perguntas à formadora, com por exemplo, se gostavam do almoço; onde se iriam a sentar. Entretanto, para nosso espanto apareceu o Marcelo e o Zé (estagiários de comunicação e multimédia da escola Secundária Dr. João de Araújo Correia) para filmar o nosso trabalho.

A Ana Filipa e a Daniela ficaram em stress por entrar no filme.

Começamos por lavar as mãos, apertar o avental e por a touca; seguindo as normas de Higiene e Segurança Alimentar. O Sérgio não aparecia na cozinha. E porquê, vocês sabem? Ele não sabia dar o nó no avental.

Lá foi a Daniela ajudá-lo como sempre. Depois de toda a turma organizada, preparamos o MIS-EN-PLACE para a sobremesa e para o almoço.

(Continua na página seguinte)

**(Continuação)**

A Vera, a Débora e a Maria João começaram por fazer o leite de creme – as sobremesas estavam um delícia.

A Daniela, a Ana Lúcia, o Sérgio e a Maria João preparam a massa de atum. A Débora preparou o molho bechamel, e modestia a parte, a massa estava de comer e chorar por mais.

O Ricardo e a Liliana prepararam a entrada de azeitonas em que foram preparadas com azeite, alho e orégãos; uma maneira diferente da habitual de comer azeitonas.

A Daniela e o Sérgio prepararam a outra entrada: o tomate com queijo fresco em que o Sérgio partiu o tomate e o queijo e a Daniela fez o empratamento.

Entretanto a Ana Filipa e a Débora estavam entregues ao corte do pão.

A Maria João teve o cuidado de colocar as facas e as tábuas para os processos anteriores, para que a cozinha estivesse sempre organizada. A Ana Lúcia, a Liliana e a Sara mantinham sempre as bancadas limpas e arrumadas.

A Débora, a Ana Lúcia, o João e a Sabrina começaram por colocar a mesa seguindo todas as normas que aprendemos no módulo 3531—Mis-en-Place.



A Vera começou a torrar o leite creme e o alarme de incêndio disparou... Ficamos aflitos porque o alarme não se calava. Mas é bom sinal: sinal que o alarme está a funcionar! Se não acreditam podem ver o filme.

Com isto tudo a hora de almoço chegou e fomos todos para a mesa levando assim a massa de atum.

Para nosso espanto, vimos o Marcelo e o Zé a pousarem a máquina de filmar e a sentarem se na mesa... afinal os nossos convidados surpresa eram o Marcelo e o Zé.

Com isto tudo divertimo-nos a fazer o almoço, pondo em prática as normas de Higiene e Segurança Alimentar na realização do mesmo e os nossos convidados ficaram satisfeitos e fizeram-nos boa companhia.

Obrigado Marcelo e Zé e, principalmente, obrigado à formadora Manuela Santos que sem ela nada disto era possível.

Formandos do curso 4 – Assistente familiar e Apoio à Comunidade – S.M.P.





## POPH – PROGRAMA OPERACIONAL POTENCIAL HUMANO

TIPOLOGIA DE INTERVENÇÃO 6.4 – QUALIDADE DOS SERVIÇOS E ORGANIZAÇÕES –  
REGIME PÓS-LABORAL



– Cronograma e Pré-Inscrições em [www.a2000.pt](http://www.a2000.pt)

### TIPOLOGIA DE INTERVENÇÃO 6.4 – QUALIDADE DOS SERVIÇOS E ORGANIZAÇÕES – REGIME PÓS-LABORAL

**A** Tipologia 6.4 tem como finalidade melhorar a qualidade da intervenção das equipas técnicas das entidades que desenvolvem programas de reabilitação profissional para pessoas com deficiência ou incapacidade. Neste âmbito a A2000 promove ações de formação profissional e ações de sensibilização **dirigidas** a técnicos e outros profissionais de reabilitação profissional, internos e externos.

Este tipo de formação decorre em regime pós-laboral (geralmente entre as 17 e às 20 horas). Os destinatários têm direito a Subsídio de Alimentação, Subsídio de Transporte, Seguro de Acidentes Pessoais e, Certificado.

**Para consultar o cronograma e a pré-inscrição basta aceder à nossa página - [www.a2000.pt](http://www.a2000.pt)**



## DEFICIÊNCIA VISUAL – COMPREENDER AS NECESSIDADES ESPECÍFICAS E A ESCRITA BRAILLE

“As pessoas com deficiência são iguais a nós: têm os mesmos direitos, sentimentos, sonhos e vontades”

**D**urante o mês de junho decorreu nas instalações da Associação 2000 de Apoio ao Desenvolvimento – A2000, a ação de formação “Deficiência Visual: Compreender as necessidades específicas e a escrita Braille”, ministrada pela formadora Ana Violinda.

A ação teve como público – alvo 16 técnicos e outros profissionais de reabilitação profissional, 3 da Associação da Região do Douro para apoio a Deficientes – ARDAD, Peso da Régua, 5 Associação de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente do Agrupamento de Concelhos do Vale Douro Sul– Portas P’rà Vida – Lamego e os restantes elementos da A2000.

A formação decorreu ao longo de 3 semanas, perfazendo um total de 25 horas e teve como objetivos: Compreender as dificuldades específicas da problemática a partir de novos conhecimentos; Desmistificar ideias pré definidas e preconceitos que povoam o dia-a-dia dos cegos; Promover a inclusão/integração da pessoa com DV na comunidade / no mundo laboral; Adquirir competências da leitura e de escrita em Braille e reconhecer os mecanismos que ajudam o invisual no acesso à cultura e informação.

A longo da ação foi feita referência à importância de Louis Braille na história e na melhoria da condição de vida das pessoas com Deficiência Visual, pois tal como eles o autor também cegou em tenra idade enquanto brincava na oficina do seu pai. Mas a sua força de vontade e crença em fazer algo de melhor, fez com que ele aos 15 anos inventasse o código de escrita braille, composto por células compostas por seis pontos em duas filas verticais de três pontos cada, criando num total de 63 diferentes combinações – sinais que prevalecem até aos nossos dias, praticamente como ele os criou. À custa da sua força de vontade e empenho, hoje em dia o código de escrita braille é usado em todo o mundo e por toda a comunidade cega.

“No fundo todos somos especiais e procuramos alguém que goste de nós da forma como somos.”

Formadora Ana Violinda Teixeira



## CENTRO DE RECURSOS PARA A INTEGRAÇÃO PROFISSIONAL

### AÇÕES:

#### IAOQE – INFORMAÇÃO, AVALIAÇÃO, ORIENTAÇÃO E QUALIFICAÇÃO NO EMPREGO

**OBJETIVOS** – Visa apoiar as pessoas na tomada de decisões vocacionais adequadas, disponibilizando a informação necessária para o efeito, promover a avaliação da sua funcionalidade e incapacidade e a determinação dos meios e apoios considerados indispensáveis à definição e desenvolvimento do seu Plano Pessoal de Emprego (PPE).

#### AC - APOIO À COLOCAÇÃO

**OBJETIVOS** – Visa promover a inserção no mercado de trabalho, através de um processo de mediação entre as pessoas com deficiência e incapacidades e as entidades empregadoras, equacionando aspetos relativos à acessibilidade, adaptação do posto de trabalho, desenvolvimento de competências de empregabilidade, bem como sensibilizando as entidades para as vantagens da contratação deste público, apoiando o candidato na procura ativa de emprego e na criação do próprio emprego.

#### APC - ACOMPANHAMENTO PÓS-COLOCAÇÃO

**OBJETIVOS** – Visa a manutenção no emprego e a progressão na carreira, através do apoio técnico a pessoas com deficiência e incapacidades e às respetivas entidades empregadoras, designadamente, ao nível da criação de condições de acessibilidade, de adaptação do posto de trabalho e de apoio à reorganização do processo produtivo no início da sua atividade.



PO



QUALIFICAR É CRESCER.


 QUADRO  
DE REFERÊNCIA  
ESTRATÉGICO  
NACIONAL  
PORTUGAL 2007.2013
GOVERNO DA REPÚBLICA  
PORTUGUESAUNIÃO EUROPEIA  
Fundo Social Europeu

## MERCADO DE TRABALHO INTEGRAÇÕES PROFISSIONAIS

*"Inclusão é o privilégio de conviver com as diferenças"* (Mantoan)

Nesta edição do “Viver e Aprender” vamos apresentar o percurso de Nuno Oliveira, que frequentou o curso Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade, na A2000.

Nuno Oliveira frequentou, pela segunda vez, formação profissional, pois sentiu necessidade de melhorar as competências (tanto pessoais como académicas) e pretendia também integrar o mercado de trabalho. Guarda muito boas recordações de todo o percurso formativo *“o convívio com colegas e formadores”, “a forma saudável de tratamento que promove a integração pessoal e profissional”*.

Cumpriu um ano de formação em sala, onde trabalhou, além das competências formativas, algumas dificuldades individuais (especificamente lidar com pessoas, ansiedade e autoconfiança), seguido de um ano de Formação Prática em Contexto de Trabalho (FPCT). No último semestre do seu percurso formativo realizou FPCT na **Escola Profissional NERVIR**, cujas funções se centram na organização da Biblioteca e apoio nos serviços gerais da Escola Profissional. Refere que o acolhimento foi muito positivo *“tiveram especial atenção às minhas dificuldades, tanto o público em geral como os colegas de trabalho, respeitaram-me e souberam perceber quando eu não sabia fazer alguma coisa”*.

Com a integração profissional na **Escola Profissional NERVIR**, além da autonomia económica que poderá vir a ter, Nuno Oliveira salienta ainda que vai poder continuar a sentir-se mais autoconfiante no seu papel de cidadão. Foi uma entidade que lhe permitiu dar *“o melhor de si”* e a integração é sem dúvida a *“melhor recompensa”* que já teve.



(Continua na página seguinte)



**(Continuação)**

No final quis deixar uma mensagem especial: “ a A2000 é uma instituição que me acolheu e recebeu muito bem.....e que com os poucos (mas essenciais apoios que têm ) consegue fazer Sorrisos aos seus clientes.... é de louvar o notável empenho enternecedor das pessoas que trabalham lá para que no fim todos formandos/as possam sair satisfeitos.....Age como uma família, e é mesmo isso uma grande família!!!! Espero que continuem sempre assim.”

Ana Antunes, *Psicóloga*

## QUESTIONÁRIO REALIZADO ÀS ENTIDADES EMPREGADORAS

Organização: Escola Profissional da NERVIR – Vila Real

1. Já conhecia o trabalho desenvolvido pela A2000 antes do estabelecimento do protocolo de Formação Prática em Contexto de Trabalho? – Sim, já, também através de estágios na formação profissional, embora noutro contexto.

2. Quais as expetativas da entidade para com o formando quando iniciou estágio na entidade? – Sinceramente não tínhamos quaisquer expetativas, pois não havia conhecimento prévio do formando em causa. Pessoalmente tinha alguma curiosidade em saber se ele se iria adaptar num ambiente com tantos alunos. Digamos que estava apenas um pouco apreensivo.

3. Quais foram as principais dificuldades do formando ao longo do estágio? – Penso que não existiram grandes dificuldades ao longo do estágio.

**(Continua na página seguinte)**



(Continuação)

4. Qual considera o maior contributo da vossa entidade na formação (pessoal e profissional) do formando? – Foi certamente integrá-lo num ambiente jovem e muito empreendedor. Envolvê-lo em atividades dinâmicas que o ajudaram a integrar-se completamente. Recordo que no Jantar de Natal dos colaboradores (onde também esteve presente) o Nuno se mostrou completamente ambientado, colaborando ativamente, o que mostra que se sentiu como membro integrante da equipa.

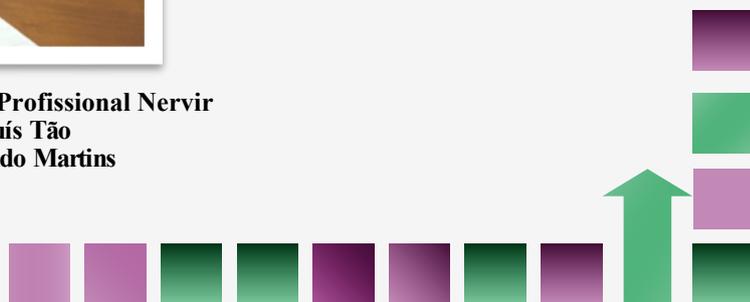
5. Considera esta experiência uma mais-valia para a vossa entidade? – Foi, sem dúvida, uma boa aprendizagem.

6. Quais foram as principais razões para a integração profissional do formando? – A integração surge como um reconhecimento da dedicação e empenho do Nuno durante todo o período de formação prática em contexto de trabalho. Foi uma verdadeira surpresa a forma como se relacionou com todas as pessoas, tanto com os alunos como com os funcionários.

7. Quais as mudanças, que pode constatar, na vida do formando, ao longo estágio e com a integração profissional? – A integração na vida profissional é, sem dúvida, um fator de inclusão social, é sermos úteis à nossa sociedade. No caso do Nuno foi possível verificar, com a integração na equipa, um aumento da sua autoconfiança.



**Comissão Executiva da Escola Profissional Nervir**  
Presidente Eng.º **Luís Tão**  
Vice-Presidente: **Fernando Martins**



# 20

## INTERVENÇÃO PRECOCE NA INFÂNCIA

### INTERVENÇÃO PRECOCE NA INFÂNCIA



**A** Intervenção Precoce na Infância consiste num conjunto de medidas de apoio integrado centrado na criança e na família, incluindo ações de natureza preventiva e reabilitativa, designadamente no âmbito da educação, da saúde e da ação social.

A resposta social abrange 30 crianças dos 0 aos 6 anos, com alterações nas funções ou estruturas do corpo que limitam a participação nas atividades típicas para a respetiva idade e contexto social ou em risco grave de atraso de desenvolvimento, bem como as suas famílias.

A A2000, Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), possui um Acordo de Cooperação com a Segurança Social representando-a na Equipa Local de Intervenção (ELI), da qual fazem parte, também, técnicos de outros dois Ministérios (Educação e Saúde). Esta ELI abrange os concelhos de Santa Marta de Penaguião, Peso da Régua, Mesão Frio e Mondim de Basto.

O presente acordo foi celebrado com base no decreto-lei nº281/2009 de 6 de outubro, que criou o Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância (SNPI), o qual consiste num conjunto organizado de entidades institucionais e de natureza familiar, que garante as condições de desenvolvimento das crianças com funções ou estruturas do corpo que limitam o crescimento pessoal, social, e a sua participação nas atividades típicas para a idade, bem como as crianças em risco grave de desenvolvimento. O Acordo de Cooperação formaliza a participação das seguintes entidades parceiras: – Ministério do Trabalho e Segurança Social/Centro Distrital de Segurança Social de Vila Real, na comparticipação financeira da A2000 que afeta 3 técnicos: 1 Técnico Superior de Serviço Social, 1 Psicólogo e 1 Terapeuta; – Ministério da Educação/Agrupamento de Escolas Diogo Cão, que afeta 2 Educadores de Infância; – Ministério da Saúde/ Agrupamento de Centros de Saúde Douro I – Marão e Douro Norte/ Centro de Saúde de Santa Marta de Penaguião, que afeta 1 Médico, 1 Enfermeiro e 1 Psicopedagogo.



## A PSICOMOTRICIDADE NA INFÂNCIA

A Psicomotricidade está relacionada com o desenvolvimento psicomotor da criança, mas também com a forma como esta se vê no mundo e como se relaciona com o outro e com os objetos.

A Psicomotricidade reconhece no corpo, no movimento e na ação, elementos essenciais para aprender e agir sobre a realidade.

É através da ação, que a criança exerce sobre o mundo que a rodeia, que organiza as suas aprendizagens e cresce equilibradamente.

A Intervenção de Psicomotricidade abrange problemáticas de incidência: **Corporal** – desarmonias tónico–emocionais, instabilidade postural, perturbações do esquema corporal e da imagem corporal, da lateralidade, da estruturação espacial e temporal, dispraxias e problemas psicossomáticos; **Relacional** – dificuldades de comunicação e de contacto, inibição, instabilidade psicomotora, agressividade; e **Cognitiva** – défices de atenção, de memória, de organização perceptiva, simbólica e conceptual.

A **Educação Psicomotora**, a **Reeducação Psicomotora** e a **Terapia Psicomotora**, são as três vertentes desta área. São utilizadas, como meios de intervenção: as **Técnicas de Relaxação e de Consciencialização Corporal** (através da reelaboração do esquema e da imagem corporal, da consciencialização tónico–emocional); a **Educação Gestual e Postural** (reeducação da atitude, equilíbrio e controlo tónico); as **Atividades Expressivas** (criação e transformação ao serviço da identidade, da capacidade de comunicação e da exteriorização tónico–emocional das problemáticas); a **Terapia e Reeducação Gnoso-Prática** (estruturação espaço–temporal, organização planificada e interiorização da ação e da sua representação através de formas diversificadas de expressão; e as **Atividades Lúdicas** (em grupo ou individual).

Em suma, a Intervenção Psicomotora dirige-se à criança após uma avaliação cuidada e pretende utilizar o corpo e a ação da criança, de forma a ultrapassar as dificuldades detetadas e a otimizar o comportamento da mesma.

Andreia Sousa, *Psicomotricista*



## GABINETE PSICOSSOCIAL (GPS)

Com este serviço a A2000 presta apoio Psicossocial a famílias e indivíduos, designadamente serviços na área formativa e ocupacional contribuindo para o desenvolvimento de competências ao nível dos Saber-Ser, Saber-Fazer e Saber-Aprender, com objetivo último de aumentar a inserção social e/ou profissional.

O Serviço está em execução desde maio de 2010 e, ao nível operacional, atualmente desenvolve-se em parceria com 3 Freguesias do Concelho (Sever, São Miguel de Lobrigos e São João de Lobrigos) que reúnem forças no sentido de intervir preventivamente e colaborar na criação de respostas integradas ao nível familiar, ocupacional, social e profissional. O Serviço não tem qualquer financiamento estatal, pelo que a sua sustentabilidade está garantida por fundos da A2000 e das três freguesias acima nomeadas.

AÇÕES DIRIGIDAS À **FAMÍLIA** NA SUA TOTALIDADE  
 AÇÕES DIRIGIDAS ESPECIFICAMENTE ÀS **CRIANÇAS E JOVENS**  
 AÇÕES DIRIGIDAS ESPECIFICAMENTE A **JOVENS COM DEFICIÊNCIA**  
 AÇÕES DE APOIO À **COMUNIDADE EM GERAL**



## NOVO ESPAÇO CONVÍVIO – FONTES

**N**o dia 22 de abril a A2000 iniciou-se a ação Espaço de Convívio de Fontes a decorrer na Fundação Dr. Carneiro de Mesquita.

A Fundação que acolhe o Espaço Convívio tem 50 anos de existência (celebrados no passado dia 18 de Junho), e em parceria com a Junta de Freguesia de Fontes e a A2000 proporciona à população de Fontes mais uma tarde de entretenimento, convívio, e acima de tudo, aprendizagem.

As novas tecnologias, vêm aliciando, desde há muito tempo, miúdos e graúdos, a população Sénior de Fontes não quis ficar alheada a esta “nova” realidade. Desta forma, todas as terças à tarde, têm acesso às tecnologias modernas, nomeadamente Computadores e Internet.

A A2000 faz deslocar dois técnicos às instalações da Fundação Dr. Carneiro Mesquita, equipados com todo o material necessário para que os interessados tenham nas suas aulas as condições ideais de aprendizagem.

O Grupo começou com cerca de meia dúzia de pessoas e conta neste momento com uma dezena de elementos assíduos, com tendência para aumentar nas próximas semanas.

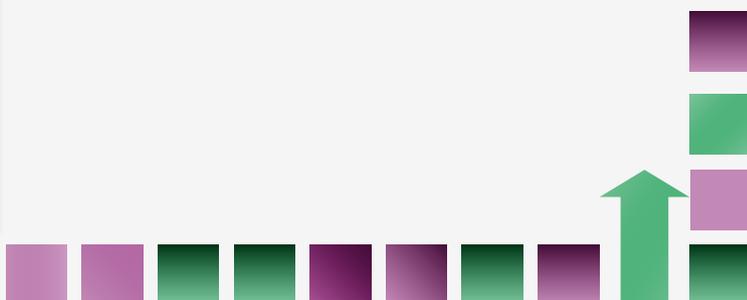
Os clientes deslocam-se dos mais variados lugares da freguesia e demonstram cada vez mais interesse nos temas abordados, sempre com o grande objetivo de aprender a trabalhar com a Internet de forma a poderem comunicar com os familiares e amigos.



Joaquim Velho, *Eng<sup>o</sup> Informática*,  
Andreia Sousa, *Psicomotricista*

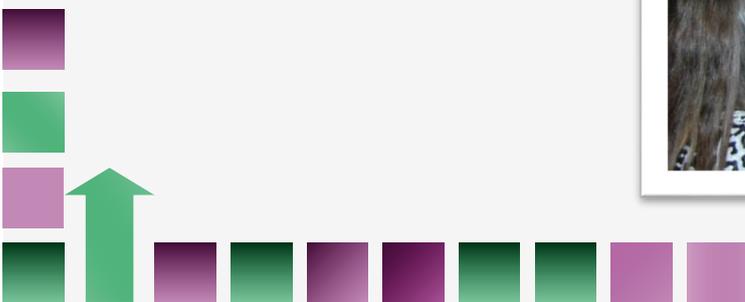


(Continua na página seguinte)



(Continuação)

## REGISTO FOTOGRÁFICO



## O QUE É?

A “Clínica Social” visa prestar serviços especializados de forma a melhorar a qualidade de vida das pessoas, contando para tal, com uma equipa multidisciplinar qualificada e especializada que desenvolve recursos que satisfaçam as necessidades e as aspirações individuais e/ou familiares. Inserida na missão da A2000 pretende abranger todas as pessoas em situação de vulnerabilidade social ou financeira que necessitem deste serviço.



**Psicologia**

**Massagem**



**Fisioterapia**

**Terapia da fala**



**Terapia ocupacional**

**Psicomotricidade**



**Consultas a partir de 6€!\***

**1ª sessão grátis!**

\* Valor das consultas é calculado em função dos rendimentos comprovados pelo IRS.



# Quinta do PRÍNCIPE

CHAVES

No mês de junho o doador do mês da A2000 é a **Quinta do Príncipe** em Chaves.

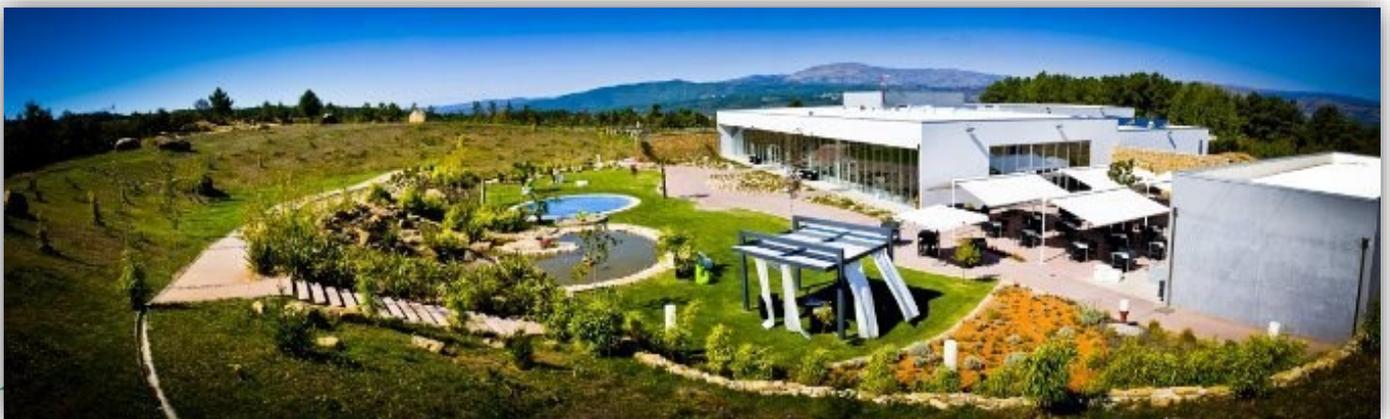
A **Quinta do Príncipe** é uma das entidades financiadoras da A2000, cumprindo o dever de responsabilidade social perante a sociedade.

Situada na aldeia de Redial entre Chaves e Vidago, os dois Pólos turísticos de maior relevância no Alto Tâmega, a **Quinta do Príncipe** é um lugar de fácil acesso e enquadramento paisagístico ímpar.

Com uma área de 50.000m<sup>2</sup> e um espaço edificado de 2500m<sup>2</sup>, proporciona a todos os que a procuram, magia, liberdade e atmosferas apaixonantes num espaço de grande requinte.

A **Quinta do Príncipe** torna-se assim o maior centro de eventos da região, contando para isso com todas as infraestruturas necessárias para a realização de congressos, colóquios, reuniões, festas de empresas, apresentação de produtos, espetáculos, jantares temáticos, casamentos, batizados, banquetes e tudo o que a sua imaginação lhes sugira, porque para eles a realização de eventos não têm limites.

O Complexo é composto por 2 salas com capacidade, no seu total, de 600 pessoas, mais de 20.000m<sup>2</sup> de jardim, cascata de água, lago, piscina, parque infantil, espaço de dança, mini clube, churrasqueira, parque de estacionamento para 350 viaturas e com uma gastronomia de elevada qualidade, pautada pelos mais exigentes padrões de controlo alimentar. Na **Quinta do Príncipe** a sua festa ou o seu evento será sempre um sucesso.



(Continuação)

A **Quinta do Príncipe** dispõe de duas esplanadas de grande requinte; uma decoração com dedicação e paixão; espetáculos teatrais, transformando meras refeições em espetáculos de muito entretenimento, que proporcionam as melhores das sensações para todos. As duas salas da Quinta contam com espaços completamente equipados (som, luz e multimédia) para que todos os eventos se transformem numa autêntica festa.

Em dia de festa a animação nunca pode faltar, alegria e boa disposição que são sempre proporcionadas pela equipa de animadores, destinado ao entretenimento dos mais pequenos. Por fim, nunca pode faltar a maior conquista do ser humano na pré-história – o Fogo, que na **Quinta do Príncipe** serve para dar ainda mais brilho e cor às festas/eventos.

A **Quinta do Príncipe** é sem dúvida a sua **escolha perfeita**.



Morada: Vale de Cuba, Redial 5400-826 Chaves

Telefone: 276 342 028

Telemóvel: 96 618 58 74 (António Teixeira)

93 511 32 26 (Armando Alves)

E-mail: [quintadoprincipe@gmail.com](mailto:quintadoprincipe@gmail.com)

  
**Quinta do**  
**PRÍNCIPE**  
CHAVES





## FICHA TÉCNICA

Nº 80	Junho 2014
Propriedade:	A2000
Editor:	Marina Teixeira
Coordenação:	Aurora Gouveia
Produção e Paginação:	Kelly Guedes
Contribuinte:	505 045 125

## CONTACTOS

Morada:	Av. 25 de Abril, nº39 Sta. Marta de Penaguião
Telefone:	254 822 046
Telemóvel:	935 575 882
Fax:	254 822 047
Página web:	www.a2000.pt
Email:	a2000@a2000.pt